

26 de Junho de 2018

DESTAQUES

Petrobras (i): Advogados veem chance de Petrobras vencer no STF
Impacto: Neutro.

Petrobras (ii): Câmara não consegue concluir votação do projeto de lei da cessão onerosa
Impacto: Marginalmente Negativo.

Setor Imobiliário: Relator de projeto de distratos não deve propor redução de multa
Impacto: Marginalmente Positivo.

Vale: Vítimas da Samarco terão “voz” na Renova
Impacto: Marginalmente Positivo.

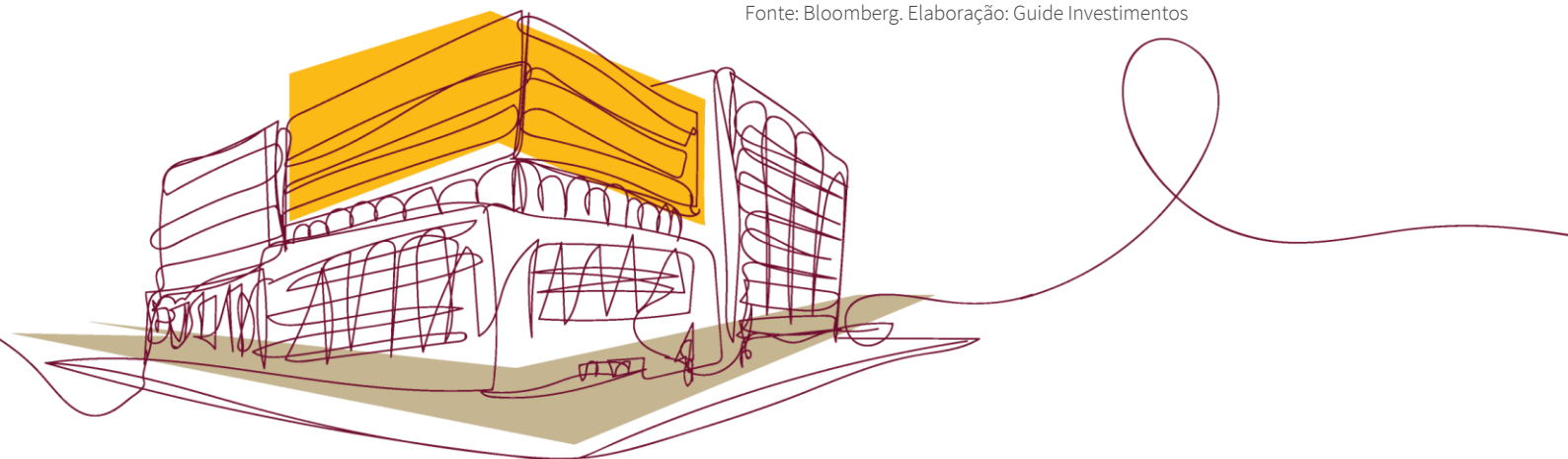
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	70.953	0,44%	-7,56%	-7,13%	25/06/2018
S&P 500 (EUA)	2.717	-1,37%	0,44%	1,63%	25/06/2018
IPC (México)	46.748	0,02%	4,67%	-5,28%	25/06/2018
STOXX 600 (Europa)	378	0,22%	-1,28%	-2,84%	08:30:45
FTSE 100 (Reino Unido)	7.553	0,53%	-1,63%	-1,75%	08:30:45
DAX (Alemanha)	12.292	0,14%	-2,48%	-4,84%	08:30:47
CAC 40 (França)	5.305	0,38%	-1,73%	-0,14%	08:30:45
NIKKEI 225 (Japão)	22.342	0,02%	0,63%	-1,86%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.845	-0,52%	-8,11%	-13,99%	05:30:01
ASX 200 (Austrália)	6.198	-0,21%	3,09%	2,18%	04:10:28

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	59,7	-1,06%	-3,07%	-15,68%	21/06/2018
Cobre (USD/lb.)	300,8	0,02%	-2,51%	-9,93%	08:35:46
Ouro (USD/t oz.)	1.258,8	-0,80%	-3,52%	-4,88%	08:35:47
Prata (USD/t oz.)	16,3	-0,65%	-1,47%	-6,14%	08:35:42
Platina (USD/t oz.)	864,6	-0,73%	-5,51%	-8,73%	08:35:42
Paládio (USD/t oz.)	926,9	-0,91%	-5,58%	-11,37%	08:35:01
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	75,5	1,00%	-2,68%	15,91%	08:35:47
Petróleo WTI (USD/bbl.)	68,4	0,41%	2,21%	15,10%	08:35:47
Gasolina (USD/gal.)	207,8	1,21%	-3,80%	5,20%	08:35:47
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,9	-0,24%	-1,22%	3,99%	08:35:23
Etanol (USD/gal.)	1,4	-126%	-567%	-315%	25/06/2018
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	371,8	0,20%	-10,15%	-3,19%	08:35:46
Soja (USD/bu.)	897,3	0,28%	-13,25%	-8,05%	08:35:42
Café Robusta (USD/MT)	1.690,0	0,84%	-3,10%	-4,63%	08:34:20
Café Arábica (USD/bag)	140,8	0,25%	-4,96%	-12,17%	25/06/2018
Açúcar (USD/lb.)	12,3	0,24%	-5,22%	-18,87%	08:35:37
Boi Gordo (USD/lb.)	102,9	-2,83%	-1,01%	-6,88%	25/06/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Petrobras (i): Advogados veem chance de Petrobras vencer no STF

Segundo o jornal Valor Econômico, a Petrobras tem grande chance de conseguir rediscutir - e reverter - no Supremo Tribunal Federal a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, da semana passada, que condenou a estatal a pagar aproximadamente R\$ 17 bilhões a 51 mil empregados e ex-empregados. Além da questão processual, há advogados que, em razão de precedentes recentes do Supremo, creem na possibilidade de a empresa reverter a derrota.

A empresa terá que demonstrar ao STF, de antemão, que o caso tem repercussão econômica, política, social ou jurídica e, além disso, que há ofensa à Constituição. Mais: de acordo com o jornal, o caso tem todos os requisitos necessários para ter a repercussão geral reconhecida pelo Supremo e também o debate constitucional necessário, que reconhece a validade das convenções e acordos coletivos do trabalho.

Relembrando o caso: os ministros do TST, por um voto de diferença, condenaram a estatal a corrigir as remunerações de milhares de trabalhadores, entre ativos e aposentados. O que se questionou foi a fórmula de cálculo do complemento da Remuneração Mínima de Nível e Regime (RMNR), estabelecida em acordo coletivo em 2007. Para recorrer ao STF, como já informou publicamente, a Petrobras após publicação do acórdão do TST deverá apresentar recurso extraordinário (RE), que precisa ser admitido pelo vice-presidente da Corte trabalhista. Se negado, o caminho é apresentar embargos ao Supremo.

Impacto: Neutro. A expectativa é que a decisão seja a favor da estatal, uma vez que o acordo (que foi assinado em 2007) já está em vigor durante o período sem intercorrências. Mais: essa mudança no cálculo cria ainda uma insegurança jurídica maior em torno dos acordos coletivos, algo que ganhou força nas discussões sobre a reforma trabalhista. O caso tem repercussão econômica, algo que deve favorecer a estatal.

Ainda assim, permanecemos atentos à decisão do TST, que pode trazer uma cautela adicional aos investidores. Isto porque, caso seja decidido contra a Petrobras, o impacto -- estimado em R\$ 17 bilhões -- não está provisionado no balanço. Como justificativa, a Petrobras considera o fato como um risco "possível", mas não "provável", de perder o processo. Ou seja: não provisiona, por ora, este montante.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,774	0,29%	-1,34%	-12,24%	25/06/2018
Selic	6,50%				20/06/2018
P/L Ibovespa (atual)	17,8x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,0x				-
DI Jan 21	9,54%	-18 p.p.	78 p.p.	48 p.p.	25/06/2018
DI Jan 23	11,09%	-11 p.p.	80 p.p.	110 p.p.	25/06/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	264	-1 p.p.	71 p.p.	102 p.p.	08:45:20

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IboV (Ibovespa)	70.953	0,44%	-7,56%	-7,13%	25/06/2018
IbBrX (Ibbrx 100)	29.268	0,44%	-7,39%	-7,43%	25/06/2018
IMOB (Imobiliário)	596	1,29%	-7,63%	-21,73%	25/06/2018
INDX (Industrial)	14.582	-0,07%	-3,39%	-3,35%	25/06/2018
IFNC (Financeiro)	7.203	0,76%	-9,18%	-10,19%	25/06/2018
ICON (Consumo)	3.067	0,24%	-4,81%	-18,43%	25/06/2018
IMAT (Materias básicos)	3.080	-0,63%	-2,80%	25,77%	25/06/2018
IEE (Energia Elétrica)	38.943	0,65%	-2,92%	-1,99%	25/06/2018
UTIL (Utilidade Pública)	3.935	0,96%	-3,42%	-5,19%	25/06/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.094	-0,03%	-5,43%	-5,96%	25/06/2018
IGC (Gov. Corp.)	10.499	0,51%	-6,77%	-10,63%	25/06/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.291	0,38%	-4,73%	-8,06%	25/06/2018
ITAG (Tag Along)	14.808	0,44%	-7,33%	-10,59%	25/06/2018
IDIV (Dividendos)	3.746	0,24%	-5,50%	-8,01%	25/06/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	6.075	1.105	4.970	240	-7.410
Investidor Estrangeiro	181.920	54.464	127.456	1.276	137.459
Fundos	121.637	254.020	-132.383	-1.439	-128.751
Pessoa Física	2.150	570	1.580	-30	-2.425

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

EMPRESAS

Petrobras (i): Advogados veem chance de Petrobras vencer no STF

Impacto: Neutro. Permanecemos cautelosos com a companhia, no curto prazo. Além destas ações trabalhistas, destacamos que as incertezas quanto a interferência do governo na atual política de preços da estatal e risco eleitoral devem continuar a pressionar o papel no curto prazo. Ainda assim, seguimos com uma visão construtiva no longo prazo para a estatal. Vale destacar o Plano Estratégico e Plano de Negócios e Gestão 2018– 2022, que tem como foco: (a) redução da alavancagem financeira; (b) redução nos investimentos futuros e significativo corte de custos operacionais; e (c) foco na gestão estratégica empresarial. Assim, a empresa deve continuar a se beneficiar -- no longo prazo -- de alguns fatores: (i) processo de vendas de ativos; (ii) melhora operacional, com ganhos de eficiência e produtividade; e (iii) contínua desalavancagem financeira.

Petrobras (ii): Câmara não consegue concluir votação do projeto de lei da cessão onerosa

Sem acordo, a Câmara dos Deputados não conseguiu concluir nesta 2ª feira (25), a votação do projeto de lei que autoriza a Petrobras a vender até 70% das áreas de cessão onerosa na Bacia de Santos (SP). O texto-base do projeto foi aprovado na semana passada, porém 3 destaques ficaram pendentes.

Segundo a agência Estado, o projeto da cessão onerosa pode voltar à pauta nesta 3ª feira (26), mas como o quórum da Casa deve ser baixo por causa das festas de São João no Nordeste, é provável que a conclusão da votação fique para a próxima semana.

Impacto: Marginalmente Negativo. A aprovação do texto base é essencial, uma vez que aborda os principais problemas da cessão onerosa. Contudo, o cronograma permanece como um empecilho para a votação dos destaques. Os jogos da Copa do Mundo e período junino festivo é algo que pressiona o quórum de ambas as casas.

Mais: há alguns obstáculos a serem superados, além dos 3 destaques que ficaram pendentes: (i) aprovação no Senado – onde o texto pode ser modificado/rejeitado pela Casa (isto é, se tivermos um movimento mais forte da oposição); e (ii) mudança na diretriz do governo – se o projeto for aprovado, e Petrobras receber o pagamento em barris, a administração pode decidir por vendê-los, ou não. Em caso negativo (a depender do novo comandante da Petrobras), a empresa encontraria ainda mais dificuldades para reduzir sua alavancagem financeira.

Como comentado anteriormente, o acordo é positivo para ambas as partes. A Petrobras se capitalizará com a venda da cessão onerosa, e quanto à união, a medida contribui para equilibrar sua situação fiscal. Para a Petrobras, o ideal seria a transferência dos recursos em dinheiro, em linha com o plano de desalavancagem financeira da estatal.

Setor Imobiliário: Relator de projeto de distratos não deve propor redução de multa

O senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), que será o relator do projeto que regulamenta a cobrança de multas em caso de desistência da compra de um imóvel, o chamado distrato, sinalizou que não deve propor a redução das multas. Pelo texto aprovado pela Câmara dos Deputados, o valor a ser pago pelo consumidor poderá chegar a 50% das parcelas já quitadas. Ferraço afirmou ainda que pretende apresentar o seu relatório até quinta ou sexta-feira.

Desde que o projeto foi aprovado na Câmara, representantes das grandes construtoras têm feito pressão para que o projeto seja votado com rapidez no Senado e não sofra alterações. O texto elaborado pelos deputados estabelece uma multa de 50% nos casos de devolução de imóveis construídos no chamado regime de afetação - regime da maioria dos empreendimentos, pelo qual cada prédio tem CNPJ próprio para proteger interesses dos compradores.

O governo trabalha para reduzir a multa para 25% para todos os casos de devolução do imóvel. Assim, a penalidade ficaria mais próxima de decisões recentes da Justiça que estabeleceram valor de 10% a 25% do valor pago à construtora. Ferraço disse que não vai consultar o governo para fazer seu relatório.

(...continua na próxima página...)

EMPRESAS

Setor Imobiliário: Relator de projeto de distratos não deve propor redução de multa

Impacto: Marginalmente positivo. A manutenção da multa em 50%, prevista pelo projeto de lei aprovado na Câmara no início de junho, equilibra os interesses entre consumidor e indústria, além de fornecer um estímulo extra aos investimentos de médio/longo prazo do setor. O relatório deve ser apresentado até o final da semana e deve ser votado semana que vem na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

A medida é ainda mais positiva para os players que atuam nos segmentos de médio e alto padrão (Cyrela, Even e Eztec). Isto porque, esse segmento, é onde os distratos têm maior incidência. Mais: a nova medida estimula o apetite dos players do setor para realização de novos empreendimentos no médio/longo prazo.

Ainda assim, no curtíssimo prazo, destacamos que as perspectivas de vendas permanecem desafiadoras em meio ao contexto macro um pouco mais desfavorável (manutenção dos juros e queda nos níveis de confiança).

Vale: Vítimas da Samarco terão “voz” na Renova

Em comunicado ao mercado, a Vale anunciou a celebração de um acordo entre Samarco -- e seus acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil - e Ministério Público (Federal e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo), Defensorias Públicas, bem como Advocacias Públicas (da União e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo).

O novo acordo prevê, dentre outras questões, inovações na governança da Fundação Renova para assegurar a maior participação das pessoas atingidas e o estabelecimento de um processo de negociação visando à eventual repactuação dos programas destinados à reparação das consequências decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, a ser discutida após o término dos trabalhos dos especialistas contratados pela Samarco para assessorar o Ministério Público.

Sobre a Renova: Fundação criada por BHP, Samarco e Vale, tem centenas de pessoas trabalhando para construir casas, restaurar a infraestrutura da comunidade, reabilitar sistemas de água e terra e gerenciar pagamentos de indenizações.

Impacto: Marginalmente Positivo. O acordo é positivo uma vez que extingue ações judiciais relevantes, como a da Ação Civil Pública (ACP) de R\$ 20 bilhões movida pela União e Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Assim, os pedidos de ACP de R\$ 155 bilhões, aqueles que estejam sanados pelo Acordo serão imediatamente extintos.

Mais: o acordo ainda traz maior segurança jurídica entre as partes, uma vez que estabiliza as discussões envolvendo as garantias judiciais no processo (valores próximos de R\$ 2,2 bilhões). A expectativa, por ora, é que o novo acordo abra espaço para uma negociação entre Vale e BHP em torno do controle acionário da Samarco.

Com relação a Vale, seguimos otimistas com a companhia. A Vale tem se tornado mais enxuta, com uma maior eficiência, em termos de custo e alocação de capital, e menos alavancada. Para o 1S18, esperamos continuidade de números mais fortes da Vale em meio: (i) ao preços justos do minério de ferro nos atuais patamares (entre US\$ 65-75/ton); e (ii) expectativa de maior geração de fluxo de caixa, com a estratégia de redução da alavancagem financeira e do custo de funding.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 21/06/2018*	Junho	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Junho
Inves. Estrangeiro	-378	-6.226	-10.238	50,44%
Institucional	157	586	9.120	29,08%
Pessoa Física	187	1.624	813	14,00%
Instit. Financeira	19	424	1.513	4,05%
Emp. Priv/Publ	17	3.593	-1.190	2,43%
Outros	-2	-2	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 377,5 milhões da B3 no pregão da última quinta-feira (21). Naquele dia, o Ibovespa fechou em baixa de 2,84%, aos 70.075 pontos. Em junho, os estrangeiros já retiraram R\$ 6,226 bilhões da B3. Com isso, o saldo de capital estrangeiro na bolsa em 2018 segue negativo em R\$ 10,238 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
26-jun						
05:00	Brasil	IPC (3ª Quadrissemana) (MoM %)	22-jun	-	-	-
08:00	Brasil	Sondagem da Construção	Jun	-	-	-
08:00	Brasil	Sondagem do Consumidor	Jun	-	-	86.9
08:00	Brasil	INCC-M (MoM %)	Jun	-	-	0.30%
08:00	Brasil	Nota do Copom	-	-	-	-
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (NTN-B)	-	-	-	-
-	Brasil	Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC)	Jun	-	-	102.2
10:00	EUA	Preços Residenciais (YoY %)	Abr	-	-	6.79%
11:00	EUA	Sondagem Industrial - Richmond	Jun	-	-	16
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	Jun	-	-	128
14:00	EUA	Discurso de R. Bostic (Fed Atlanta)	-	-	-	-
14:45	EUA	Discurso de R. Kaplan (Fed Dallas)	-	-	-	-
22:30	China	Lucros Totais da Indústria (YoY%)	Mai	-	-	21.90%

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

SALES

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (“Guide”), para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide.”

Nota: “As datas/horários presentes no relatório são referentes à última atualização dos mercados, no momento de fechamento do nosso relatório, segundo dados da Bloomberg. Caso o horário seja destacado, o mercado estava em andamento, no dia da elaboração do relatório; caso a data seja destacada, os valores se referem ao fechamento daquele período específico.”